

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor e acolhamos entre nós o pão consagrado. Comendo deste pão, nós nos colocamos no seu caminho, com a certeza de que ele está conosco, para vencer o medo e a morte.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo

o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!
(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Bendito sejas, Senhor, que revelaste tua presença nesta comunhão. Pela força que recebemos hoje, nós te pedimos: fica conosco e, na solidão de nossa vida e nas lutas de cada dia, aumenta a nossa confiança na palavra do teu Cristo, bendito pelos séculos. Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha pra Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

As orações da Celebração da Palavra encontram-se no livro “Dia do Senhor”: de M. Guimarães e P. Carpanedo, Paulinas: Apostolado Litúrgico.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

12º Domingo do Tempo Comum – Ano B

21 de junho de 2015 – Ano XXXII – Nº 1838



O SENHOR ESTÁ CONOSCO

RITOS INICIAIS

A – Estamos reunidos para celebrar o mistério pascal de Jesus. Sua morte e ressurreição nos garantem paz diante da turbulência da realidade sofrida em que estamos vivendo e nos dão a certeza da vitória final. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 42, faixa 22)

Que alegria quando me disseram: / “Vamos para a casa do Senhor!” / Os nossos passos se detêm / em tuas portas, Jerusalém.

1. Jerusalém, edificada, / cidade bela e harmoniosa. / A ti sobem as tribos, / as tribos do Senhor.

2. Vamos entrar na Tua casa / pra te louvar em fé e amor. / Pra Ti, felizes vamos, / recebe-nos, Senhor!

3. Eis-nos, Senhor, junto ao altar, / pra celebrarmos o teu amor. / Assim, todos unidos, / cantemos ao Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 03.10, p. 22, faixa 9)

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmamos no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra nos liberta do medo diante das tormentas da vida. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Jó (38,1.8-11) –

1º O Senhor respondeu a Jó, do meio da tempestade, e disse: **8º** “Quem fechou o mar com portas, quando ele jorrou com ímpeto do seio materno, **9º** quando eu lhe dava nuvens por vestes e névoas espessas por faixas; **10º** quando marquei seus limites e coloquei portas e trancas, **11º** disse: “Até aqui chegarás, e não além; aqui cessa a arrogância de tuas ondas?””

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 106 (107)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 28)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, / porque eterna é sua misericórdia!

23º Os que sulcam o alto-mar com seus navios, / para ir comerciar nas grandes águas, / **24º** testemunharam os prodígios do Senhor / e as suas maravilhas no alto-mar.

25º Ele ordenou, e levantou-se o furacão, / arremessando grandes ondas para o alto; / **26º** aos céus subiam e desciam aos abismos, / seus corações desfaleciam de pavor.

28º Mas gritaram ao Senhor na aflição, / e ele os libertou daquela angústia. / **29º** Transformou a tempestade em bonança, / e as ondas do oceano se calaram.

30º Alegaram-se ao ver o mar tranquilo, / e ao porto desejado os conduziu. / **31º** Agradecem ao Senhor por seu amor / e por suas maravilhas entre os homens!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,14-17) –

Irmãos: **14º** O amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos, e que, logo, todos morreram.

15º De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. **16º** Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. **17º** Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 29)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, / é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Lembrar que no dia 24, quarta-feira, celebra-se a solenidade da Natividade de São João Batista; no dia 26, inicia-se a novena em preparação à festa do Divino Pai Eterno, em Trindade. No dia 27, será realizada a 12ª Romaria Arquidiocesana a Trindade, às 15 horas.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** Gn 12,1-9; Mt 7,1-5. **3ª-f.:** Gn 13,2.5-18; Mt 7,6.12-14. **4ª-f.:** Natividade de São João Batista, solenidade – Is 49,1-6; At 13,22-26; Lc 1, 57-66.80. **5ª-f.:** Gn 16,1-12.15-16 ou abrev. 6b-12.15-16; Mt 7,21-29. **6ª-f.:** Gn 17,1.9-10.15-22; Mt 8,1-4. **Sábado:** Dt 7,6-11; 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30. **Domingo:** 13º Domingo do Tempo Comum – São Pedro e São Paulo Apóstolos, solenidade – At 12,1-11; 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



www.puctvgoias.com.br

HDTV
Canal 24.1
Canal Net 22



P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(4,35-41) – ³⁵Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!” ³⁶Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele.

³⁷Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. ³⁸Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?”

³⁹Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento cessou e houve uma grande calma.

⁴⁰Então Jesus perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” ⁴¹Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no Senhor, que conduz a história, apresentemos nossas necessidades com preces e súplicas.

1. Senhor, sustentai o Santo Padre, o Papa, na condução da vossa Igreja. Que não lhe falte confiança e firmeza na fé, no meio das tempestades deste mundo.

T – **Conduzi nossa história, Senhor.**

2. Senhor, sustentai os governantes e as lideranças dos povos do mundo inteiro. Que busquem a justiça e promovam a paz.

3. Senhor, sustentai-nos no verdadeiro caminho da fé. Que criemos uma nova realidade e superemos todo sofrimento dos migrantes que andam pelo mundo em busca de dignidade.

4. Senhor, sustentai as lideranças e animadores de nossas comunidades para que sejam perseverantes na fé, em meio a tantas tribulações de nossa realidade.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor nosso Deus, que vos manifestais e vos escondes nos sinais do vosso mistério, ajudai a nossa fé a descobrir-vos presente na Igreja e em nossos irmãos. Nós vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45° Curso: 08.14, p. 50, faixa 26*)

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja pão de vida e salvação / e ensine a repartir e partilhar.

Divino Pai Eterno, recebi / os dons do nosso vinho e nosso pão. / Com eles nossas vidas acolhei / no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja vida nova no caminho / do povo que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida, / que estamos colocando em vosso altar. / Dignai-vos, neste gesto de acolhida, / a nossa humanidade recriar.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**
Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível.

Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T – **Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!**

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T – **Socorrei, com bondade, os que vos buscam!**

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai Santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T – **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T – **Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!**

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T – **Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**

Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T – **Santificai nossa oferenda pelo Espírito!**

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e

deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim!**

Eis o mistério da fé!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T – **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T – **Fazei de nós um sacrifício de louvor!**

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Lembraí-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T – **A todos saciai com vossa glória!**

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T – **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora para sempre.

T – **Amém.**

16. PAI-NOSSO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T – **Pai nosso...**

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*31° Curso: 04.06, p. 31, faixa 32*)

O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! (bis)

1. Lá no deserto a multidão, / com fome segue o Bom Pastor, / com sede busca a nova Palavra. / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa nova, da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: “Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!”

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão, / e tuas palavras hão de ser luz: / encontrarás Cristo no irmão, / serás bendito do Eterno Pai.

5. “Não é feliz quem não sabe dar,” / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

6. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36° Curso: 09.08, p.50, faixa 47*)

Não nos cansemos de fazer o bem. / Não nos cansemos de fazer o bem.

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42° Curso: 03.12, p. 19, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda a adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos. T – **Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. T – **Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos. T – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. T – **Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fonte de paz, tu nos firmas em teu amor e nos conduzes por tuas estradas. Dá ao teu povo a graça de viver sempre na veneração e no amor do teu santo nome, na intimidade da aliança contigo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)